



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Programa de Pós-Graduação em Arqueologia**

NORMATIVA PPARQUE - UNIVASF 01/2025

ESTRUTURA PARA MEMORIAL DE QUALIFICAÇÃO

Considerando o regimento interno do Programa de Pós-Graduação em Arqueologia da Universidade Federal do Vale do São Francisco que prevê, em seu Art. 62, o exame de qualificação como parte do rito para obtenção do título de mestre em Arqueologia, o colegiado por meio de suas competências, define através desta normativa a estrutura do texto a ser entregue para o Exame de Qualificação.

O Memorial de Qualificação, documento a ser apresentado para o Exame de Qualificação e avaliado pela Comissão Examinadora, deve permitir a completa compreensão do percurso e desempenho acadêmico do aluno de mestrado, bem como do desenvolvimento de sua pesquisa.

O Memorial deve ser preparado de acordo com a estrutura aqui descrita, em um único arquivo PDF, com páginas numeradas sequencialmente a partir de seu sumário e em conformidade com o Manual de Normatização de Trabalhos Acadêmicos da Univasf.

Deve-se construir o memorial considerando:

1. Capa (contendo: título da dissertação, título do documento [Memorial de Qualificação de dissertação e], programa, área de concentração, linha de pesquisa, autor/a, orientador/a, mês e ano do depósito do memorial);
2. Resumo (síntese do tema, metas e principais resultados da pesquisa, síntese do memorial e de suas partes);
3. Sumário (do memorial, contendo partes, tópicos e numeração das páginas iniciais);

O memorial deve ser dividido em três partes que deverão contemplar:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Programa de Pós-Graduação em Arqueologia

1. Relato da trajetória acadêmica do(a) mestrando(a) e link para Currículo Lattes;
2. Listagem de disciplinas cursadas e atividades desenvolvidas no PPArque, como artigos publicados e participações em eventos;
3. Alterações realizadas em anteprojeto de pesquisa, com a apresentação dos novos objetivos, problema de pesquisa, hipótese e justificativas para a mudança;
4. Projeção da dissertação (proposta de sumário, estrutura dos capítulos e breve explicação sobre o que cada um abordará);
5. Capítulos já redigidos e que devem contemplar: Apresentação do tema, justificativa, objetivos, discussão teórico-metodológica e desenvolvimentos futuros de pesquisa.

Abaixo, segue detalhamento da estrutura do memorial:

PARTE 1 - APRESENTAÇÃO

1.1 Memorial: O(a) mestrando(a) deve apresentar um breve relato de sua trajetória acadêmica e profissional, indicando o caminho intelectual percorrido até a data do Exame de Qualificação. Deve ter tamanho máximo de 4.000 palavras sem espaços, redigido em fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5. Ao final da autobiografia, o(a) mestrando(a) deve inserir o link de acesso ao Currículo Lattes.

1.2 Relatório de atividades

1.2.1 Disciplinas cursadas: Apresentar uma lista das disciplinas cursadas na pós-graduação). A listagem deve conter o nome da disciplina, semestre letivo; professor responsável; carga horária; conceito obtido; instituição e breves considerações sobre a contribuição do conteúdo para a elaboração da Dissertação,

1.2.2 Produção científica: Listar, conforme a ABNT, a produção científica realizada desde o início do Mestrado: a) Artigos publicados em periódicos científicos; b) Capítulos de



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Programa de Pós-Graduação em Arqueologia**

livros; c) Artigos publicados em anais de eventos científicos. d) Participação em congressos, seminários, simpósios...e) atividades de extensão; f) atividades de ensino g) trabalhos técnicos h) desenvolvimento de patente h) produções artísticos-culturais;

1.2.3 Estágio docência (quando for o caso): Indicar a disciplina de Graduação onde a atividade foi realizada; o(a) professor(a) supervisor(a); e um breve relato sobre as atividades desenvolvidas, no máximo 500 palavras sem espaço.

PARTE 2 - PROJEÇÃO DA DISSERTAÇÃO

2.1 Caso tenha havido alterações no projeto apresentado no ingresso ao programa, apresentar justificativas para alterações e apresentação dos novos objetivos, problema de pesquisa, hipótese quando for coerente, e justificativa da pesquisa.

2.2 Narrativa de processos de alteração no projeto original, com justificativas (máximo de 2500 palavras sem espaços);

2.2 Estrutura da dissertação: O(a) mestrando(a) deve apresentar um sumário da estrutura da Dissertação, indicando os títulos e subtítulos dos capítulos propostos, ainda que provisórios, os capítulos já desenvolvidos e uma breve descrição dos capítulos a serem redigidos;

Exemplo:

Título da dissertação: A TV Digital no Brasil

Capítulo 1 – A transição da TV analógica para digital

1.1 Especificidades da TV analógica

1.2 Características da TV digital

1.3 A escolha do modelo japonês de TV digital no Brasil Resumo do Capítulo: Este capítulo tem como objetivo apresentar um panorama da TV analógica e digital no Brasil,



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Programa de Pós-Graduação em Arqueologia**

susas características técnicas e aspectos sociais. Será apresentado também o histórico sobre a adoção do modelo japonês de TV digital e os motivos dessa escolha pelo Brasil.

Resumo do Capítulo: Um breve resumo do conteúdo e/ou da proposta do capítulo.

Capítulo 2 - Título do capítulo

2.1 Título do tópico

2.2 Título do tópico

2.3 Título do tópico

Resumo do Capítulo: Um breve resumo do conteúdo e/ou da proposta do capítulo.

Capítulo 3 - Título do capítulo

2.1 Título do tópico

2.2 Título do tópico

2.3 Título do tópico

Resumo do Capítulo: Um breve resumo do conteúdo e/ou da proposta do capítulo.

PARTE 3 - DISSERTAÇÃO EM ANDAMENTO

O(a) mestrando(a) deve apresentar os capítulos já redigidos até a ocasião do Exame de Qualificação. O texto da pesquisa já desenvolvida deve contemplar:

1. Introdução (Apresentação do tema, Problema de pesquisa, hipótese - quando couber - justificativa, objetivos);
2. Discussão teórica (em um ou mais capítulos)
3. Discussão metodológica com apresentação de materiais e métodos (em capítulo próprio ou acompanhando a discussão teórica)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Programa de Pós-Graduação em Arqueologia**

4. Discussão de dados e resultados preliminares (se houver)
5. Projeção dos próximos passos da pesquisa com cronograma de execução
6. Referências bibliográficas: Listar todas as referências mencionadas nos capítulos apresentados segundo a ABNT.

A presente normativa entra em vigor a partir da data de sua aprovação pelo Colegiado, em 16 de outubro de 2025.

São Raimundo Nonato, outubro de 2025

Programa de Pós-Graduação em Arqueologia da UNIVASF

